

Viés de atenção pela informação de dor relatada diminuindo a eficácia da distração

DOL — Dor On Line · Boletim Científico sobre Dor · ISSN 2446-6670

A distração (desviar a atenção para longe da dor) é uma estratégia utilizada intuitivamente e comumente ao se lidar com dor e, estudos relativos a essa prática são variáveis, mostrando que sua eficácia pode variar de acordo com as circunstâncias, onde alguns estudos descobriram que a distração reduz a dor, enquanto outros não relataram nenhum efeito ou até mesmo efeitos antípodos. É razoável supor que algum viés seja capaz de trazer dificuldades para desviar a atenção, podendo resultar na falha dessa distração. Este estudo traz como foco esses vieses, com a tese que um maior viés estaria associado com menores efeitos de distração. Com a intenção de descobrir até que ponto o viés dificultaria essa distração os pesquisadores utilizaram um ambiente com máximo controle sobre estímulos e outros parâmetros processuais, podendo assim fornecer microanálises do viés e suas consequências. O estudo contou com a participação de inicialmente 56 alunos de graduação da Universidade de Ghent, porém com a amostra final de 53 alunos, em sua maioria mulheres (42). Os participantes realizaram uma auto-avaliação utilizando a Escala de Catastrofização da Dor e passaram por testes em que receberiam ou não estímulos dolorosos correlacionados a um alvo visual no computador, para avaliar a ansiedade ocasionada ou não pelo estímulo visual preditor do estímulo doloroso. Os participantes também realizaram testes em que deveriam encontrar um ponto na tela do computador, que estaria dividida em duas e com uma palavra em cada parte, possuindo palavras correlacionadas à dor e palavras sem qualquer relação

com essa e teste de distração, onde com uso de estímulos auditivos e somatossensoriais, tentou-se desviar a atenção do estímulo, entre outros testes. Com os resultados dos testes, observou-se viés de atenção para previsão de dor por pistas e não para dor relacionadas a palavras. Quando utilizados estímulos auditivos, os estímulos dolorosos foram considerados menos intensos, onde sinais de dor iminente foram utilizados, a eficácia da distração foi negativa. Em controvérsia com as expectativas dos autores, estes observaram que os participantes com pensamento catastrófico, estado de ansiedade e traços de ansiedade, não correlacionaram com a eficácia da distração ou com o nível de viés atencional para informações relacionadas com a dor. A manipulação da distração para o alívio da dor deve ser utilizada com cuidado, pois nem todos respondem a mesma forma a essas técnicas. Por exemplo, indivíduos que possuem inclinação para dor relacionada com informações, não reagem bem a técnicas simples de distração e, pessoas que percebem um estímulo mais doloroso também não conseguem muita eficiência com a distração. Assim os autores observaram que a distração da dor em pessoas com um viés atencional está longe do ideal e que o presente estudo, mesmo sendo um dos pioneiros sobre este assunto, fornece fundamentação plausível para futuros estudos, que devem investigar as consequências do viés atencional, para a produção de modelos teóricos de orientação específicos. Referência: Ryckeghem D.M.L.V., Crombez G., Hulle L.V., Damme S.V. Attentional bias towards pain-related information diminishes the efficacy of distraction. Pain. 2012; 153: 2345-51.

Fonte: novo.dol.inf.br/materia/vies-de-atencao-pela-informacao-de-dor-relatada-diminuindo-a-eficacia-da-districao · Conteúdo do Boletim DOL — Dor On Line. Reprodução permitida mediante citação da fonte.